



**PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMUS
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA GESTÃO: EXERCÍCIO 2022

São Luís-MA

2023

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

O Relatório Circunstanciado presta contas do trabalho desenvolvido pela Prefeitura Municipal de São Luís-MA, referente à execução das metas físicas constantes no Plano Plurianual 2022-2025(PPA), em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A saúde é uma das áreas de resultados previstas no Plano Plurianual 2022-2025 (PPA), sendo a sua Gestão, por meio do Fundo Municipal de Saúde. Envolve 07 (sete) programas contidos na Lei Orçamentária Anual, dos quais 04 (quatro) são finalísticos, com ações estruturadas para a geração de resultados diretos a sociedade e, 03 (três) são Programas de Apoio às Operações de Saúde, voltados ao funcionamento das atividades administrativas Municipais de Saúde.

Dos Programas Finalísticos e suas respectivas Ações, destacam-se os seguintes:

I - PROGRAMAS FINALÍSTICOS

1 - Programa 0220 – Atenção Primária à Saúde

Ação 2186 – Realizar Atendimentos e Procedimentos de Caráter Individual e Coletivo na APS

Ação 2187 – Realizar Atendimentos e Procedimentos Odontológicos

Ação 2188 – Realizar Atendimentos e Procedimentos de Saúde às Populações em Risco de Vulnerabilidade Social

Ação 2189 – Realizar Ações de Saúde aos Alunos de Escolas Públicas Cadastradas no Programa Saúde na Escola (PSE)

Ação 2190 – Realizar atendimentos e Procedimentos de Saúde ao Grupo Materno-Infantil

Ação 2191 – Realizar Atendimentos e Procedimentos de Saúde às Pessoas com Doenças Crônicas

2 - Programa 0221 – Assistência Farmacêutica

Ação 2192 – Abastecer as Farmácias Básicas da Rede Municipal de Saúde com Medicamentos Essenciais

Ação 2193 – Ações de Manutenção das Farmácias nas Unidades de Saúde

3 – Programa 0223 – Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade

Ação 2200 – Realizar manutenção das ações e serviços ambulatoriais e hospitalares

Ação 2201 – Manter em Funcionamento o Laboratório Central Municipal (LACEM)

Ação 2203 – Ações e Manutenção do SAMU

Ação 2204 – Promover ações de Atenção Psicossocial

Ação 2205 – Realizar Atendimento às Pessoas com Deficiência

Ação 2202 – Manter o Funcionamento o Programa Melhor em Casa – Atenção Domiciliar

Ação 2206 – Promover Atendimento da População na Rede Complementar ao SUS

Ação 2211 – Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

4 - Programa 0224 – Vigilância em Saúde

Ação 2207 – Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis ou Não, E Imunopreviníveis

Ação 2208 – Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das Dst/Hiv/Aids E Hepatites Virais

Ação 2209 – Ações de Vigilância Sanitária em Comércio de Produtos/Serviços de Interesse a Saúde

Ação 2210 – Ações de Vigilância em Saúde Ambiental

Ação 2211 – Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Ação 2212 – Ações de Vigilância e Controle em Zoonoses e Acidentes com Animais Peçonhentos

1 - PROGRAMA 0220 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROGRAMA				
0220 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
86.462.461,00	106.857.883,04	95.343.086168	88.172.343,88	89,2%

Fonte: Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 23/01/2023)

AÇÃO	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
2186 - Realizar atendimentos e procedimentos de caráter individual e coletivo na APS	Cobertura Populacional pelas equipes de APS	60%	52,57%*	100.169.508,11	92.215.642,45	86.164.589,66	92,1%
2187 - Realizar atendimentos e procedimentos odontológicos	Cobertura Populacional pelas Equipes de Saúde Bucal	30%	23,01%**	2.521.606,93	2.049.544,61	1.667.157,60	81,3%
2188 - Realizar atendimentos e procedimentos de saúde às populações em risco de vulnerabilidade social	Cobertura do Acompanhamento e Condicionais de Saúde do Programa Auxílio Brasil	60%	50,68%****	17.808,94	0,00	0,00	0,0%
2189 - Realizar ações de saúde aos alunos de escolas públicas cadastrados no Programa Saúde na Escola (PSE)	Alunos Beneficiados com o PSE	59.993	19.900****	1.334.352,00	0,00	0,00	0,0%
2190 - Realizar atendimentos e procedimentos de saúde ao grupo materno-infantil	Proporção de Gestantes com pelo menos 6(Seis) Consultas Pré-Natal Realizadas, sendo a 1ª até a 12ª	50%	*****	2.077.297,06	340.596,62	340.596,62	16,4%

2191 - Realizar atendimentos e procedimentos de saúde às pessoas com doenças crônicas	Pessoas com Diabetes com Solicitação de Hemoglobina Glicada	50%	*****	737.310,00	737.302,50	0,00	100%
---	---	-----	-------	------------	------------	------	------

Fonte: Fonte do dado de cobertura: e-gestor.

OBSERVAÇÕES:

*Percentual relativo ao mês de NOVEMBRO/2022, última competência indicada no sistema de informação da Atenção Primária à Saúde, e-GESTOR.

**Percentual relativo ao mês de DEZEMBRO/2021, última competência indicada no sistema de informação da Atenção Primária à Saúde, e-GESTOR.

*** O percentual informado é relativo até a data de 13/01/2023. Os dados do PAB ainda estão em processo de consolidação, não sendo este o percentual final de cobertura do ano de 2022.

**** Os dados do mês de dezembro/2022 ainda podem sofrer alterações, podendo modificar os resultados do 3º quadrimestre e total.

*****Aguardando-se dados do Sistema de Informação da Atenção Básica - SISAB (e-Gestor).

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e população da mesma faixa etária	0,24	0,38
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,28	0,41

Fonte: Fonte do dado de cobertura: e-gestor.

1.1- ANÁLISE DOS RESULTADOS

AÇÃO 2186: com relação à cobertura populacional da Atenção Primária à Saúde, houve um crescimento através do aumento das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), porém não se conseguiu atingir a meta de 60% devido ao déficit de Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Assim, torna-se necessário aumento de número de ACS. O sistema de informação da Atenção Primária à Saúde - e-GESTOR/AB - indica, em novembro/2022 (última competência informada no sistema), uma cobertura populacional de 52,57%. Este índice, deve-se à elevação do número de cadastro de usuários, aumentando-se o acesso da população aos serviços básicos de saúde. Com isto, observa-se que faltou pouco mais de 7% para o alcance da meta proposta de 60%. Comparando-se este resultado com a linha de base do indicador, 38,2% em 2019, houve um crescimento superior a 17% na cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF), de forma que o indicador ainda não alcançou a meta. Apesar do aumento da cobertura da APS, ainda há a necessidade da implantação de novas equipes de ESF e do número de UBS, que garantam o aumento do acesso da população aos serviços básicos de saúde.

AÇÃO 2187: Acerca da meta de aumento da cobertura em saúde bucal, a última informação que consta no site e-GESTOR corresponde a 23,01%, referente à competência de dezembro de 2021, correspondendo a 60 equipes de saúde bucal. Ressalta-se que esta meta relaciona-se com a implantação de consultórios odontológicos, o que enseja a estruturação de espaço físico, oferta de equipamentos, instrumentais e insumos. Portanto, o alcance desta meta está diretamente relacionado aos recursos disponíveis para tal fim, bem como da eficácia e trâmites céleres para aquisição dos insumos e equipamentos que viabilizem a assistência odontológica. Houve a implantação de 03 novos consultórios odontológicos completos em

2022: 02 na Clínica da Família Morada do Sol (Rua 10, s/n, Morada do Sol, Maracanã) e 01 no Centro de Saúde Vila Bacanga – Embrião, (Av. dos Portugueses, s/n, Vila Bacanga). Segundo dados extraídos do site e-Gestor, com última informação referente à competência de dezembro de 2021, o município de São Luís possui 60 Equipes de Saúde Bucal (cobertura de 23,01%). Em comparação ao mês de junho de 2021, que possuía cobertura de 21,05% referente a 49 Equipes de Saúde Bucal, houve um aumento de 1,96%, correspondendo ao credenciamento de 11 equipes neste período. Aguarda-se a atualização do sistema para informação da cobertura real de Equipe de Saúde Bucal do ano de 2022 para que se possa fazer uma análise dos resultados. Ressalta-se que a plataforma e-gestor é a fonte oficial do indicador de cobertura populacional em saúde bucal. Para o ano de 2022, estabeleceu-se a estimativa de 30% de alcance da cobertura da saúde bucal no município de São Luís, estimada pelo aumento da quantidade de Equipes de Saúde Bucal (ESB). Foram cadastradas 60 ESB, entretanto o valor real da cobertura alcançada, divulgado pelo e-Gestor, ainda refere-se a dezembro de 2021.

AÇÃO 2188: com relação a Realização de atendimentos e procedimentos de saúde às populações em risco de vulnerabilidade social, os percentuais de cobertura referentes ao Programa Auxílio Brasil (PAB) aplicam-se à duas vigências anuais. Uma no primeiro semestre e outra no segundo, de cada ano. Dessa forma, o percentual de beneficiários alcançados, até junho/2022, na 1ª vigência, foi 62,20%, correspondendo a 103.292 acompanhamentos na condicionalidade saúde, percentual nunca antes alcançado no município de São Luís. Já na 2ª vigência, até dezembro de 2022, o alcance foi 50,68%, correspondendo a 72.132 acompanhamentos na condicionalidade saúde, até o presente momento. Cabe informar, entretanto, que aguarda-se a consolidação dos dados para obtenção do resultado final da 2ª vigência de 2022 (Fonte: e-GESTOR/AB).

AÇÃO 2189: no que diz respeito a Realizar ações de saúde aos alunos de escolas públicas cadastrados no Programa Saúde na Escola (PSE), não se alcançou a meta esperada de 59.993. O valor alcançado foi em torno de 19.900 alunos beneficiados com o PSE, cerca de 33%. Tendo em vista o início das aulas em março/2022, provavelmente, este resultado deveu-se ao fato de que grande parte das escolas municipais estavam em reforma e o retorno das aulas presenciais ocorreu de forma gradativa a partir de março/2022. Com a programação escolar atrasada, algumas equipes de Estratégia Saúde Família tiveram

AÇÃO 2190: O indicador Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação, traz a problemática de alcance diante da necessidade da captação precoce das gestantes e a realização de até 6 (seis) consultas de pré-natal executadas por médico ou enfermeiro, atrelados para pontuação. A dificuldade no desempenho ocorreu devido à mudança na forma de análise do mesmo, antes era de 20 semanas de gestação e passou a ser de 12 semanas. Diante disso, a gestão municipal no intuito de melhorar a captação precoce da gestante, adquiriu 10 mil testes rápidos de gravidez e os distribuiu para todas as 56 (cinquenta e seis) Unidades Básicas de Saúde, para que as mulheres pudessem ter a garantia de realizar o teste na Unidade Básica de Saúde - UBS mais próxima e, assim, iniciassem o pré-natal até 12 semanas de gestação. Essa captação precoce é essencial para que este pré-natal conte para o indicador. Além disso, a gestão tem incentivado e apoiado os profissionais médicos, enfermeiros e os gestores das UBS para a promoção do acolhimento e do acesso garantido ao pré-natal, no intuito de fortalecer o vínculo entre as gestantes e a UBS de referência. O resultado dos indicadores relacionados ao Programa Previne Brasil é informado no relatório quadrimestral do sistema e-GESTOR/SISAB.

AÇÃO 2191: Sobre Realizar atendimentos e procedimentos de saúde às pessoas com doenças crônicas, o resultado para Pessoas com Diabetes com Solicitação de Hemoglobina

Glicada, não apresenta aumento significativo. Para alcance da meta é imprescindível a oferta de coleta do exame de hemoglobina glicada nas Unidades Básicas de Saúde.

A não oferta de coleta de exames de acompanhamento das condições de saúde (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de São Luís dificulta o acesso e continuidade do cuidado. A implementação de coleta de exames está prevista na Programação Anual de Saúde-PAS 2023.

Em 2022 ações foram realizadas através das equipes de Estratégia Saúde da Família (eESF), realizando busca ativa por lista nominal das pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus para atendimento. Os Agentes Comunitários de Saúde articulam o atendimento na UBS por visita domiciliar, guiada pela lista nominal.

Houve também a expansão do protocolo de automonitoramento da glicemia capilar, com inserção de 250 pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus em uso de insulina, totalizando 2.400 pessoas inseridas no município de São Luís, além da dispensação de 2.500.000,00 unidades de fitas reagentes para verificação da glicemia capilar.

O resultado dos indicadores relacionados ao Programa Previne Brasil é informado no relatório quadrimestral do sistema e-GESTOR/SISAB e até o momento não foi disponibilizado o do ano de 2022.

2 - PROGRAMA 0221 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROGRAMA				
PROGRAMA 0221 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
9.253.037,00	9.171.482,74	2.612.813,65	1.259.066,74	28,5%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 23/01/2023)

AÇÃO	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	% (F/E)
2192 - Abastecer as farmácias básicas da rede municipal de saúde com medicamentos essenciais	Medicamentos distribuídos	7.227.181	6.853.680	8.326.415,74	1.920.352,15	1.259.066,74	23,1%
2193 - Ações de manutenção das farmácias nas unidades de saúde	Farmácias Básicas Mantidas	64	61	845.067,00	692.461,50	0,00	81,9%

Fonte:Coordenação de Assistência Farmacêutica/ SEMUS.

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
Medicamentos da disponíveis para dispensação	40	45%
Desabastecimento de medicamentos da REMUME	60	55%

Fonte:Coordenação de Assistência Farmacêutica/ SEMUS.

2.1- ANÁLISE DOS RESULTADOS

AÇÃO 2192: Esta ação demonstra a necessidade para abastecer as farmácias básicas da rede municipal de saúde com medicamentos essenciais. Assim, é possível observar que houve um planejamento de distribuição de aproximadamente 7.227.181 de unidades de medicamentos distribuídos, e que foi alcançado 94,8% desse valor estimado, com a distribuição de 6.853.680 unidades de medicamentos. Embora esse valor tenha chegado próximo a meta estipulada, é possível observar que neste ano o valor empenhado foi inferior a dotação orçamentária. Esse fator se deve a tramitação de processos licitatórios e o fracasso desses itens durante a elaboração de pregões eletrônicos. Vale destacar que diversas empresas têm realizado a desistência da assinatura contratual devido a oscilação de preços do mercado, provocando a não execução do recurso.

AÇÃO 2193: Houve a manutenção de aproximadamente 61 farmácias que realizam a distribuição dos medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica a população. O valor total não foi alcançado devido a desativação de algumas farmácias básicas que ficavam anteriormente localizadas nas unidades mistas. A ação de manutenção teve relação direta com a aquisição de mobiliários e equipamentos destinados a estas farmácias, que foram entregues pelas empresas no final no ano de 2022 e início de 2023, por este motivo, o valor empenhado não foi liquidado. Dentre os mobiliários e equipamentos distribuídos estão, computadores, refrigeradores de medicamentos, mesas, cadeiras, termohigrometros, bins, estantes com bins.

3 – PROGRAMA 0223 – ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROGRAMA				
0223 – ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
399.839.344,00	587.058.347,26	569.739.583,38	546.954.766,81	97,0%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 23/01/2023)

AÇÃO	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
2200 - Realizar manutenção das ações e serviços Ambulatoriais e Hospitalares	Consultas Especializadas Realizadas	763.479	4.037.771	364.797.896,71	355.034.736,36	336.763.359,51	97,3%
2201 - Manter em funcionamento o Laboratório Central Municipal (LACEM)	Exames Laboratoriais Realizados	2.227.177	885.152	7.052.340,55	6.597.079,44	4.060.477,75	93,5%2
2202 - Manter em funcionamento	Atendimentos Realizados pela Equipe do	22.000	16.761	2.464.960,00	2.213.574,29	2.112.058,00	89,8%

o Programa Melhor em Casa ^Atenção Domiciliar	Melhor em Casa						
2203 - Realizar Ações de Manutenção do SAMU	Atendimentos Realizados pela Equipe do SAMU	46.494	44.055	19.158.600,68	17.309.003,10	16.268.841,80	90,3%
2204 - Promover ações de Atenção Psicossocial	Atendimentos ambulatoriais especializados na Rede de Atenção Psicossocial	51.600	108.977	4.309.558,42	1.733.348,32	1.579.912,11	40,2%
2205 - Realizar atendimento às Pessoas com Deficiência	Atendimentos a pessoas com deficiências temporárias e permanentes	47.900	73.784	3.649.476,36	3.514.964,78	3.334.109,98	96,3%
2206 - Promover Atendimento da População na Rede Complementar ao SUS	Procedimentos com finalidade diagnóstica realizados pela Rede Conveniada e Contratada.	2.291.024	3.083.679	185.625.514,54	183.336.877,09	182.836.007,66	98,8%

Fonte: Superintendência de Assistência a Rede (SARS)/ SEMUS.

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
Razão de internação clínica cirúrgica de média complexidade e população residente e referenciada	2	2,63
Razão de procedimento ambulatorial de média complexidade e população residente e referenciada	684	917,58
Alcance das metas contratualizadas pelos prestadores SUS	80	77,52
Demanda reprimida para agendamento de consultas especializadas e procedimentos com finalidade diagnóstica	5	0

Fonte: Superintendência de Assistência a Rede/ SEMUS.

3.1- ANÁLISE DOS RESULTADOS

AÇÃO 2200: sobre a realização e manutenção das ações e serviços Ambulatoriais e Hospitalares, tendo como produto Consultas Especializadas Realizadas, o alcance da meta foi possível devido a estratégias de reorganização dos fluxos de oferta dos serviços através dos sistemas de regulação e também a readequação dos perfis de atendimento das unidades de saúde, além de capacitações e treinamentos contínuos dos profissionais para otimização dos processos de trabalho com vistas a um atendimento eficiente.

AÇÃO 2201: Em 2022, o LACEM funcionou de forma limitada, com orçamento reduzido, e ainda, com variáveis externas que impactaram de forma negativa em algumas buscas para recursos externos, como a oscilação do mercado internacional, guerra da ucrânia, dentro outros fatores, tendo em vista, a busca de recursos junto à empresas privadas. Contudo, em termos de produtividade, considerando a meta lançada para 2022, o LACEM e sua rede de laboratórios, por todos os impactos vivenciados, desde a demora no trâmite interno para a

aquisição de insumos, até a problemática quanto à infraestrutura, foi possível alcançar 885.152 exames (sem considerar o mês de dezembro – ainda em produção no sistema).

AÇÃO 2202: O programa Melhor em Casa alcançou um resultado de 76% (16.781 atendimentos) da meta programada para o ano de 2022. Do segundo para o terceiro quadrimestre ocorreu uma queda significativa nos números apresentados em virtude da insuficiência de recursos tecnológicos (computadores) que impactou negativamente nos registros da produtividade das equipes junto ao sistema E-SUS e, portanto, refletindo um resultado abaixo do realizado.

AÇÃO 2203: com relação aos Atendimentos Realizados pela Equipe do SAMU em 2022, o resultado alcançado foi 5% abaixo da meta proposta para o ano. Importante destacar que para o cálculo são considerados o quantitativo de orientações (telemedicina) e o quantitativo de acionamentos de veículos no período, quando demandado o atendimento pelo usuário através das ligações telefônicas. No ano em questão, houve recorrente instabilidade nos serviços de telefonia o que pode ter causado uma diminuição no quantitativo de ligações recebidas pela central. Somado a isso pontuamos o retorno gradativo das pessoas às consultas/atendimentos presenciais, como causa provável da diminuição de orientações através da telemedicina.

AÇÃO 2204: no que tange a Promoção de ações de Atenção Psicossocial, com relação aos Atendimentos ambulatoriais especializados na Rede, verificou-se um aumento considerável do número de atendimentos nos serviços de Saúde Mental, cerca de 108.977. Considerando tal fato, será feito um estudo para avaliação dos instrumentos de coleta bem como as metas e parâmetros utilizados para readequação desta meta. Quanto ao resultado, a consolidação foi feita baseada nos relatórios mensais enviados. Verifica-se também a necessidade de readequação dos procedimentos consolidados via Sistema e dos procedimentos realizados, como um todo, em cada serviço de Saúde Mental.

AÇÃO 2205: No que se refere a Atenção à Pessoa com Deficiência houve um processo de qualificação e divulgação dos serviços através de encontros mensais com as equipes multiprofissionais da rede municipal de saúde de São Luís, desde a atenção primária até o atendimento hospitalar realizando mais de 70.000 atendimentos, superando a meta com ampliação em diversas categorias de deficiência, foram entregues mais de 50 próteses de membro inferior e superior, cadeiras de banho e de rodas, entrega de filtro, adesivos e lenços a pessoas laringectomizadas, entre outros materiais e insumos. Foi implantado o primeiro serviço de Laudo Caracterizador do Maranhão e o segundo do Brasil, sendo possível através desse serviço oferecer laudo biopsicossocial das pessoas com deficiência sem validade, tornando-se permanente.

AÇÃO 2206: O resultado anual relativo aos procedimentos com finalidade diagnóstica realizadas pela Rede Conveniada e Contratada alcançou um percentual acima do programado, 134%. Considera-se também que a produção de dezembro ainda está em processamento, não estando disponível no site do DATASUS na data da coleta - 13/01/2023, podendo ainda ter esse resultado aumentado. Com isso, entende-se que a meta foi subestimada.

PROGRAMA				
PROGRAMA 0224 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
32.888.242,00	39.196.466,06	32.836.297,25	32.247.244,97	83,8%

Fonte: Giap/portal financeiro (Coordenação de contabilidade/SEMUS – DATA: 23/01/2023)

AÇÃO	PRODUTO	PLANEJADO	EXECUTADO	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	% (F/E)
2207 - Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis ou Não, E Imunopreviníveis	Casos de doenças de Notificação Compulsória Imediada (DNCI) Encerrados Oportunamente após Notificação	100%	92,29%	36.795.299,89	31.187.877,84	30.711.419,58	84,8%
2208 - Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das Dst/Hiv/Aids E Hepatites Virais	Testes Rápidos Realizados para Detecção de Sífilis e HIV	36.456	71.607	599.300,20	326.053,00	325.794,40	54,4%
2209 - Ações de Vigilância Sanitária em Comércio de Produtos/Serviços de Interesse a Saúde	Fiscalização Sanitária	5.439	7.570	761.715,17	709.804,95	648.260,79	93,2%
2210 - Ações de Vigilância em Saúde Ambiental	Coletas de Amostras de Água para Consumo Humano	684	694	100.000,00	19.259,76	19.259,76	19,3%
2211 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Campo "Ocupação" Preenchido nas Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho	95	99,9%	139.503,10	126.503,10	104.320,59	90,7%
2212 - Ações de Vigilância e Controle em Zoonoses e acidentes com animais peçonhentos	Cães e Gatos Imunizados Contra Raiva	80	57,18%	800.647,70	466.798,60	438.189,85	58,3%

Fonte: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária/SEMUS

INDICADOR	PLANEJADO	EXECUTADO
------------------	------------------	------------------

Registros de óbitos alimentados no Sistema de informada de mortalidade (SIM)	100%	92%
Unidades sentinelas notificadoras de doenças e agravos relacionados ao trabalho	16	15
Unidades de saúde notificadoras de violência interpessoal e autoprovocada	40	40
Cumprimento de metas de vacinas do calendário nacional preconizadas pelo MS	4	0
Proporção da população da população-alvo vacinada contra a covid 19	90%	92,3%

Fonte: Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária/SEMUS

4.1- ANÁLISE DOS RESULTADOS

AÇÃO 2207: Em 2022 com relação as Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis ou Não, E Imunopreveníveis, no primeiro quadrimestre, ocorreram 17 notificações de Doenças de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, sendo as 17 encerradas oportunamente. Já no segundo quadrimestre, ocorreram 12 notificações de DNCI, sendo as 12 encerradas oportunamente. Ainda não houve a descentralização do SINAN para unidades da rede municipal (Socorrão 1, Socorrão 2, Hospital da Mulher, Hospital da Criança, Unidade Mista do Bequimão e Unidade Mista do São Bernardo). No terceiro quadrimestre, ocorreram 3 notificações de DNCI, sendo as 3 encerradas oportunamente. A meta permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN. O indicador depende da qualidade e agilidade na alimentação e atualização do SINAN. Eventuais falhas operacionais neste sistema podem interferir nos resultados e exigem cautela na interpretação.

AÇÃO 2208: No ano de 2022 foram realizados 71.607 testes para detecção de sífilis e HIV. O resultado ultrapassou a meta prevista para o ano. Em função dos 86.769 testes HIV realizados em 2021 (Portaria GM/MS Nº 3.229 de agosto 2022), a projeção de meta para este indicador será recalculada, retificada e reprogramada.

HIV e Sífilis	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
E-SUS	11.278	12.128	11.695
BPA-I	11.638	16.085	8.783
Total	22.916	28.213	20.478

Fonte: BPA-I + E-SUS (HIV e Sífilis) *Dados preliminares sujeitos a alterações. Atualização: 10/01/2023.

De acordo com os resultados, é certo de que temos capacidade de aumentar os diagnósticos para o HIV e Sífilis no território. Observa-se diferenciação na alimentação dos dados do E-SUS e do Boletim de Produção Ambulatorial Individualiza - BPA-I. O BPA-I temos os dados de janeiro a outubro e há também a não regularidade do envio da produção para base de dados do ministério que precisa ser mensal e em data específica por parte das unidades de saúde. Os dados obtidos do E-SUS estão melhorando impactando melhoria das informações. Lembrando que as estruturas das UBS são as mesmas para a alimentação de ambos os sistemas de informação.

Algumas dificuldades impactaram diretamente no alcance do indicador, como:

- ✓ Os últimos meses algumas unidades de saúde do município estavam sem internet comprometendo a inserção nos sistemas de produção E-SUS e BPA-I;
- ✓ Dificuldade no registro diário dos testes rápidos realizados na ficha boletim de produção ambulatorial/dados individualizados;
- ✓ Algumas UBS não alimentaram o BPA-I na regularidade exigida (mensal), outras não possuíam computador;
- ✓ 22 unidades Coleta de Dados Simplificada - CDS dificultando a inserção dos dados no Sistema de Informação BPA-I fora do prazo pois ocorre perda de produção;
- ✓ Rotatividade de profissionais;
- ✓ Dados do E-SUS e BPA não exportados do Município para o Estado;
- ✓ Não realização de testes rápidos nas UBS, sendo encaminhando para Laboratório da Rede Privada.

Várias ações foram desenvolvidas para melhoria do diagnóstico oportuno com vista aumentar a realização de testes rápidos e o registro das produções nos Sistemas de Informação pelas equipes de saúde, citam-se: capacitação para os profissionais de saúde dos serviços especializados e Consultório na Rua; Fortalecimento de parceria com ONGs que acompanham pessoas vivendo e convivendo com HIV/ aids; Ações de prevenção às IST/aids; Divulgação de notas informativas/técnicas sobre a eficácia e a confiabilidade dos testes rápidos;

Divulgação e monitoramento do cumprimento da Portaria Nº 015/2022-GAB/SEMUS que aprova a Nota Técnica Nº 001/2022/SVES/SEMUS assinada em 22/02/2022, que orienta as estratégias de prevenção combinada no âmbito da atenção básica para o alcance dos indicadores; Divulgação dos cursos da plataforma Telelab (cursos de diagnóstico de HIV e sífilis) para profissionais de saúde. Está sendo realizado o monitoramento quadrimestral da realização dos testes rápidos de sífilis e HIV através dos relatórios E-SUS e BPA-I, como também a divulgação dos códigos de BPA-I e ESUS, assim como o preenchimento adequado nas fichas de produções e inserção de dados nos Sistemas de informação em tempo oportuno e visitas técnicas nas unidades. Foi intensificada pela equipe do CTA na Rua em áreas descobertas da APS, as ações de promoção, prevenção e diagnóstico com os testes rápidos para HIV e Sífilis, nos 09 distritos sanitários de São Luís. Capacitação para os profissionais de saúde dos serviços especializados em HIV AIDS, profissionais das APS, maternidade e Consultório na Rua sobre testes rápidos.

AÇÃO 2209: No ano de 2022, desenvolveu-se ações em todos os seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias (cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias; e instauração de processo administrativo sanitário). No segundo quadrimestre do corrente ano, observou-se um aumento (28%) de fiscalizações realizadas em comparação ao quadrimestre anterior, causando uma melhor eficiência no monitoramento de possíveis riscos sanitários de estabelecimentos relacionados à saúde, alimentos e produtos. Já no terceiro quadrimestre observou-se uma pequena redução no número de fiscalizações realizadas. Isso é normal nesta época do ano por ocasião da redução do efetivo de fiscalização devido aos recessos de fim de ano. Sendo assim, ao final do ano foi possível alcançar a meta estipulada para o ano de 2022.

AÇÃO 2210: Com relação às amostras de água para o consumo humano, apenas no mês de fevereiro de 2022, a secretaria obteve insumos por meio de doações para realização das coletas de amostra de água (sacolas de coletas), possibilitando realizar 206 coletas de amostra de água. Entretanto, não foi possível alcançar o programado para o 1º quadrimestre (228 coletas por quadrimestre, totalizando um alcance final de 684 coletas para o ano de 2022). Destacam-se como empecilhos: o atraso na chegada de insumos (processo de aquisição de insumos de 2021) e a disponibilidade diária de veículos para saída dos técnicos. Já no segundo quadrimestre, obteve-se insumos em tempo hábil para a realização das coletas (processo de aquisição de insumos de 2021), possibilitando realizar 271 coletas de amostra de água. Esse quantitativo excedente deve-se ao atendimento de solicitações/ reclamações que foram atendidas. A disponibilidade de veículos nos dois turnos também foi um fator primordial para o alcance da meta. No terceiro quadrimestre, apesar das análises laboratoriais das amostras de água terem sido suspensas por um período de um mês, devido à falta de insumos de laboratório, a equipe conseguiu atingir o quantitativo de 217 coletas de amostra de água das 228 coletas programadas para o quadrimestre. Somando-se os resultados dos três quadrimestres, a meta anual foi superada, alcançando o total de 694 coletas de amostra de água para consumo humano no ano de 2022.

AÇÃO 2211: No ano de 2022 foram realizadas 2.639 notificações, sendo 2638 com o campo ocupação devidamente preenchido. Apesar das constantes intervenções, ainda são encontradas algumas dificuldades no que diz respeito ao preenchimento da ficha de notificação.

AÇÃO 2212: O universo de cães e gatos à serem vacinados em São Luís em 2022 é de 123.665 (80%), para tanto, se faz necessário uma breve análise sobre os três quadrimestres avaliados no decorrer do ano em questão. No que se refere ao 1º quadrimestre o número de cães e gatos à serem vacinados seria de 41.221, correspondendo à 26,66%. O resultado alcançado no 1º quadrimestre atingiu 3,60% (5.577) da população de cães e gatos. O índice alcançado foi consideravelmente favorável quando comparado com o mesmo período de 2021 (0,78% - 968), e isto se deu em razão das atividades de campo com as vacinações programadas duas vezes por mês nos respectivos Distritos Sanitários. Por outro lado, vale destacar que o maior universo de cães e gatos para vacinação foi para o 3º quadrimestre com a realização da campanha anual de vacinação em massa nos nove distritos sanitários de São Luís. Com a disponibilidade de veículos para as atividades de campo e a realização da programação de imunização de cães e gatos aos sábados na forma de brigadas nos Distritos Sanitários de São Luís.

Com relação ao 2º quadrimestre do mesmo ano, o número de cães e gatos à serem vacinados era de 41.221, correspondendo à 26,66%. O resultado alcançado no 2º quadrimestre atingiu 5,93% (9.179) da meta programada para o quadrimestre. Apesar da meta não ser atingida no 2º quadrimestre, verificou-se mais uma vez um ligeiro crescimento quando comparado com o mesmo período de 2021 (2,75 % - 4.244), e isto se deu em razão das atividades de campo com as vacinações programadas sempre ocorrerem aos sábados nos respectivos bairros dos Distritos Sanitários. Destaca-se que a campanha anual de vacinação antirrábica em massa foi programada para ocorrer no 3º quadrimestre, com a realização do DIA D nos nove distritos sanitários de São Luís.

Quanto ao 3º e último quadrimestre, o número de cães e gatos à serem vacinados era de 41.221, correspondendo à 26,66%. O resultado alcançado no 3º quadrimestre atingiu 47,65% (73.661) da meta programada para o quadrimestre em razão da realização do DIA D da

campanha anual de vacinação antirrábica nos nove distritos sanitários de São Luís. Ao final do ano de 2022, foram vacinados 88.417 entre cães e gatos em São Luís, atingindo 57,19%, um ligeiro aumento quando comparado com o ano de 2021 onde foram vacinados 81.192 animais. A disponibilidade de veículos e recursos humanos para a realização da programação de imunização de cães e gatos por meio das Brigadas de Vacinação sempre aos sábados nos Distritos Sanitários de São Luís, culminou com o ligeiro aumento no número de animais vacinados em 2022 quando comparado com o ano de 2021, e com distribuição homogênea da cobertura vacinal em todos os Distritos Sanitários de São Luís, entretanto, ainda abaixo da meta estabelecida. Dentre os diversos fatores que têm influenciado nesse sentido é o que passamos a descrever: Nota-se que a população tem se comportado com menor interesse e sensibilidade em levar os seus animais para a efetiva imunização, assim como tem ocorrido com a cobertura vacinal humana, apesar de toda a divulgação; outro aspecto relevante diz respeito as áreas dominadas por facções criminosas, à exemplo da Vila Funil, Samara I, II e III impossibilitando a oferta dos serviços, dada a situação de insegurança pública; finalmente concluímos que há a necessidade urgente da realização do 1º censo amostral de cães e gatos de São Luís, para que possamos estimar de maneira efetiva a população de cães e gatos da capital, além do acompanhamento e monitoramento da vacinação antirrábica de animais realizada pelos estabelecimentos privados de Assistência Veterinária de nossa capital.

II – INICIATIVAS PROMOVIDAS PARA MELHOR CUMPRIMENTO DA FINALIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Os objetivos do Fundo Municipal de Saúde de São Luís, criado pelo artigo 9º do Ato dos Dispositivos Transitórios da Lei Orgânica do Município e regulamentado pela Lei nº 3.200 de 20/03/1992, consistiam em cumprir três finalidades:

- a) O atendimento à saúde universalizado, integralizado, regionalizado e hierarquizado;
- b) A Vigilância Sanitária e Epidemiológica, bem como, as ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondentes;
- c) O controle e a fiscalização das agressões ao meio ambiente, nele compreendido o ambiente trabalhado, em comum acordo com as organizações competentes das esferas federal e estadual.

Com o avanço das atribuições e dos serviços a cargo da gestão municipal, especialmente após profundas modificações na legislação do Sistema Único de Saúde, com o advento da Lei 141/2012 e do Decreto 7.508/2011, torna-se bastante relevante submeter à atual Lei do Fundo Municipal de Saúde de São Luís a uma atualização legislativa, para adequá-la aos novos instrumentos legais do SUS.

Com a evolução das demandas da sociedade e a criação de novos programas pelo Ministério da Saúde, a gestão municipal tem alargado as atribuições da Secretaria de Saúde operacionalizadas pelo Fundo Municipal de Saúde.

A partir de 1992, com a criação e estruturação do Fundo Municipal de Saúde foi possível realizar investimentos no intuito de garantir a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saúde, a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, possibilitando uma melhoria no repasse dos atendimentos e serviços. No ano de 2022 foram desenvolvidos quatro programas finalísticos, inseridos em importantes ações na Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, Vigilância Epidemiológica e Assistência Farmacêutica, que elevaram substancialmente a complexidade e os custos de manutenção e investimentos do sistema público de saúde. Fato que requer da gestão um nível de modernidade tecnológica condizente com o avanço destas demandas e a rapidez na prestação das informações a nível de governo, de controle social e Órgãos de Fiscalização e Controle.

O Financiamento do SUS não tem acompanhado, em termos orçamentários e financeiros, tais exigências contemporâneas, o que tem comprometido, ao longo dos anos, o custeio e investimento dos serviços de saúde no âmbito municipal.

A responsabilidade do financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é tripartite, ou seja, das três esferas de governo: federal, estadual e municipal.

O repasse do governo federal para o Fundo Municipal de Saúde do município de São Luís, no período de janeiro a dezembro de 2022, totalizou R\$ 494.147.282,44 (quatrocentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos). Deste montante, para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO), foi repassado para o financiamento da Assistência Farmacêutica R\$ 6.501.115,56 (seis milhões, quinhentos e um mil, cento e quinze reais e cinquenta e seis centavos).

Para o financiamento da Atenção Básica foi repassado o montante de R\$ 74.218.078,29 (setenta e quatro milhões, duzentos e dezoito mil, setenta e oito reais e vinte nove centavos). No que se refere ao financiamento da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o repasse foi de R\$ 384.397.079,03 (trezentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e noventa e sete mil, setenta e nove reais e três centavos)

No que tange ao financiamento da Vigilância em Saúde o repasse foi de R\$ 27.260.573,76 (vinte e sete milhões, duzentos e sessenta mil, quinhentos e setenta e três reais e setenta e seis centavos).

Para a Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO), o montante foi de R\$ 7.693.813 (sete milhões, seiscentos e noventa e três mil, oitocentos e treze reais), o financiamento da Atenção Básica cujo o repasse foi de R\$ 98.813,00 (noventa e oito mil, oitocentos e treze reais) e para Atenção Especializada com o repasse de R\$ 7.595.000,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e noventa e três reais).

No mesmo período o repasse referente a contrapartida do Estado para o município de São Luís totalizou R\$ 4.440.539,85 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta mil, quinhentos e trinta e nove reais e oitenta e cinco centavos). Dos quais, R\$ 1.355.217,50 (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e dezessete reais e cinquenta centavos), se refere ao custeio SAMU e R\$ 2.383.742,35 (dois milhões, trezentos e oitenta e três mil, setecentos e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos), condiz com o custeio da Assistência Farmacêutica. No que refere a outras transferências estaduais, temos a Arrecadação nº 784 PECAPS, outubro a dezembro de 2022 DEA Proc.40503 com o repasse de 57.680,00(cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta reais) e 644.000,00(seiscentos e quarenta e quatro mil) para Arrecadação nº 949 referente a transferência estadual, atendendo acordo firmado entre Estado do Maranhão e do Município de São Luís para Manutenção do Fornecimento integral de bolsas de colostomia e adjuvantes a serem fornecidas pelo Município de São Luís.

III – REFLEXOS DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS REALIZADAS PELO FMS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO MUNICÍPIO.

O Fundo Municipal de Saúde é o gestor financeiro dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços públicos de saúde, executados, controlados e coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde.

A saúde é um direito constitucionalmente assegurado a todos e é dever do Estado prover condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Para garantir o exercício desse direito, torna-se necessário organizar a prestação de serviços de saúde de forma a assegurar que os recursos disponíveis sejam empregados de maneira eficiente e traga benefícios aos usuários do SUS. Isso significa mobilizar pessoas,

recursos materiais, financeiros, organizacionais e desenvolver competências de gestão na formulação, inovação, implementação, monitoramento, controle e avaliação da política pública de saúde.

Dessa forma, são muitos os desafios da gestão de saúde municipal, que vão desde a identificação dos problemas prioritários da população, responsabilização pelas ações e serviços ofertados, de maneira que atendam aos anseios da população, em consonância ao orçamento da saúde.

A melhoria das estruturas físicas e ambiência dos estabelecimentos de saúde visa garantir ao usuário e trabalhador da saúde maior conforto, segurança e qualidade da assistência.

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram realizadas importantes ações pela SEMUS. Na Atenção Primária podemos destacar a inauguração da Clínica da Família Morada do Sol e a implantação e credenciamento de 15 novas Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Na Média e Alta Complexidade as ressalta-se a entrega de colposcópios para o Hospital da Mulher; entrega de novo aparelho móvel de ultrassom para o Hospital da Mulher; implantação da terceira sala do centro cirúrgico no Hospital da Mulher; reforma da Ala C e D do Hospital Municipal Dr. Clementino Moura (Socorrão II); entrega de 50 próteses para pacientes de 22 municípios; expansão do polo de saúde mental para os Centros de Saúde Amar e Centro de Saúde do Carlos Macieira, o que beneficiou a população através da facilidade ao acesso; a implantação de 01 Centro de Referência Especializado em Consultas e Exames - CRECE, no CS Paulo Ramos; a implantação do primeiro serviço de Laudo Caracterizador do Maranhão, sendo possível através desse serviço oferecer laudo biopsicossocial das pessoas com deficiência sem validade, tornando-se permanente e a implantação do Sistema de Demanda Reprimida – SISDRP, na CEMARC Alemanha e na CEMARC APAE, como projeto piloto para captação da demanda reprimida dos serviços de saúde.

Na Vigilância Epidemiológica e Sanitária sobressaem durante o ano de 2022 ações em todos os seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias (cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento de denúncias; atendimento de denúncias; e instauração de processo administrativo sanitário. Além das fiscalizações voltadas ao Licenciamento Sanitário foram atendidas demandas encaminhadas pelo canal da Ouvidoria do Município, Promotorias, Delegacias e Conselhos Municipais de diversas categorias.

Na Assistência Farmacêutica o percentual de atendimento de dispensação de medicamentos estratégicos no ano 2022 foi satisfatória, apresentando resultados relevantes nestes quadrimestres, na qual a meta fora não só alcançada, como ultrapassada. A garantia de dispensação ocorre mediante solicitação das unidades de saúde, que possuem os programas de medicamentos estratégicos, possibilitando continuidade do tratamento e acesso em tempo oportuno, refletindo uma melhora na qualidade de vida.

IV – ATENDIMENTO À LEI DE TRANSPARÊNCIA

O Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, instituído pela Lei Federal 12.527 de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação – LAI, tem os seguintes objetivos: - atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; - informar sobre tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e, - protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações.

O SIC no município de São Luís foi regulamentado pelo Decreto Municipal de nº 47.272/2015. Os cidadãos enviam suas demandas através do Portal da Transparência pelo Link (<http://transparencia.saoluis.ma.gov.br/>), e-OUV - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Municipal de São Luís.

O controle das solicitações enviadas via internet é feito pela Controladoria Geral do Município, onde as demandas referentes à SAÚDE MUNICIPAL são encaminhadas para a Secretaria Municipal de Saúde.

A Secretaria de Saúde tem na Ouvidoria do SUS uma ferramenta de interlocução entre o usuário do Sistema Único de Saúde e a Gestão Pública, inserindo de forma significativa no fortalecimento do Controle Social com participação efetiva do cidadão na luta pela garantia dos preceitos constitucionais, dos Princípios e Diretrizes do SUS, contribuindo para a qualificação da Gestão do SUS e a consolidação da Democracia.

Desta forma, a Ouvidoria do SUS atua como um canal direto entre usuários do SUS e a gestão do Sistema de Saúde. A participação do cidadão exerce papel de controle social, fundamental no sentido de melhorar os serviços de saúde prestados à população.

São disponibilizados canais variados e ativos de interlocução ou comunicação com a ouvidoria. Podendo ser: presencial, via WhatsApp (98) 99103-9040 *email* (ouvidoria.saude.saoluis@gmail.com), Portal *web* (sistema OuvidorSus, e-ouv e e- SIC), correspondências oficiais, entre outros.

Agora, o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação (e-SIC) está integrado ao Fala.BR. desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), a nova plataforma permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em um único local, a partir de um único cadastro. Por meio do serviço de informação da Ouvidoria são prestadas informações aos cidadãos inerentes aos serviços oferecidos pelo SUS, nas três esferas do governo, tais como: Números de telefones e endereços das unidades de saúde; como adquirir medicamentos e alimentos especiais pelo SUS; Campanhas do Ministério da Saúde, entre outros. As informações inerentes às unidades de saúde do município de São Luís são adquiridas no próprio banco de dados elaborado pela equipe da Ouvidoria/SEMUS, e outras informações por meio do Banco de Informações Técnicas em Saúde (Bits).

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram realizados 3.325 atendimentos pela Ouvidoria do SUS. Os serviços da Ouvidoria do SUS servem de parâmetro para detectarmos os entraves da instituição e os avanços do Sistema de Saúde, com o intuito de melhoraras ações de saúde desenvolvidas pela SEMUS, bem como favorecer informações solicitadas por seus usuários.

São Luís, 31 de janeiro de 2023.

Joel Nicolau Nogueira Nunes Junior
Secretário Municipal de Saúde